

## ***Radiofam: a experiência digital dos alunos da FAMECOS - PUCRS na Internet***

*João Brito*<sup>1</sup>  
*Luciano Klöckner*<sup>2</sup>  
*Màgda Cunha*<sup>3</sup>  
*Militão Ricardo*<sup>4</sup>

**RESUMO:** Transmitem atualmente pela Internet cerca de 5.000 emissoras de rádio online. A maioria apresenta-se na rede mundial com uma versão diferenciada da programação ao vivo veiculada nas estações AM ou FM regulares. Já as rádios online – aquelas que operam exclusivamente na *Web* e, por isso, denominadas de *Internet-only*, - embora ainda em número inferior, vêm buscando explorar as potencialidades desse novo suporte de transmissão de informações, que coloca janela-a-janela, em uma única tela, a possibilidade de acesso a textos, imagens e sons com simultaneidade. A pesquisa pretende relatar as experiências realizadas na área de rádio da Faculdade de Comunicação Social (FAMECOS-PUCRS), com a implantação da ***Radiofam***, em meados de 1997, projetando a intenção de trabalhar com o potencial deste novo meio de transmissão e de desenvolver uma linguagem própria.

### **1. Introdução**

A possibilidade de transmitir sons, imagens e textos através da *Web* vem trazendo questionamentos para professores e alunos, em especial os das faculdades de comunicação: a universidade está apta a desenvolver uma linguagem própria para a Internet? Como aproveitar a *Web* para difundir conhecimento e, ao mesmo tempo, propiciar aos futuros profissionais contato direto com esse novo meio?

Instigados por essas questões, os professores da Faculdade dos Meios de Comunicação Social (FAMECOS), da PUCRS, de Porto Alegre/RS, sugeriram, em 1999, a criação de uma emissora de rádio universitária com programação exclusiva na rede de computadores: a ***Radiofam***, constando da programação os trabalhos produzidos pelos alunos das cadeiras de Radiojornalismo, de outras disciplinas e cursos interessados em produzir programas na *Web*. Ela já funcionava em caráter

---

<sup>1</sup> Mestrando e Professor de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social - FAMECOS-PUCRS.

<sup>2</sup> Doutorando em Comunicação Social pela PUCRS e Professor de Jornalismo da FAMECOS-PUCRS e UNISINOS.

<sup>3</sup> Doutoranda em Educação e Professora de Jornalismo da Faculdade de Comunicação Social - FAMECOS-PUCRS.

experimental desde 1997 através de uma iniciativa do engenheiro eletrônico da PUCRS Luis Sperotto com a concordância do Departamento de Jornalismo.

As novas tecnologias, forçosamente, influem no conteúdo das programações e nas formas operativas de realização de tarefas. Em busca de reflexões sobre o impacto das novas tecnologias do século XX, nascidas a partir das mídias audiovisuais (rádio, televisão, discos e filmes), a professora Sonia Virginia Moreira, no artigo Rádio@Internet (1999:208), destaca que “hoje, a Internet aparece como um espaço privilegiado de trocas (simbólicas ou virtuais) e apresenta-se entre as principais tendências de um mundo centrado em redes, com o microcomputador funcionando com uma espécie de janela para esse mesmo mundo”.

Em vista disso, a programação das emissoras de rádio tenderia a uma especialização ainda maior, pois, conforme a pesquisadora (1999:213), “é nesse contexto, agregando música e informação para audiências cada vez mais segmentadas, que o rádio se depara com as novas possibilidades de uso e de relacionamento com o ouvinte apresentadas pela Internet”.

Por outro lado, verifica-se hoje que a tendência para a segmentação na Internet repete a postura do meio tradicional aqui chamado de analógico. Os chineses definem o potencial infinito da *World Wide Web* como “a rede de dez mil dimensões no céu e na terra”<sup>5</sup>, possibilitando que toda a segmentação possível se encaixe em várias interfaces da mesma rádio, se assim podemos chamar esse novo caminho virtual. Parece evidente, a priori, que esse novo meio não incluiria as emissoras que já transmitem por ondas hertzianas e que, simplesmente, são transferidas para um endereço *www*, mas àquelas que atuam com exclusividade da rede mundial, chamadas de *webrádios* ou *netrádios Internet-only*.

---

<sup>4</sup> Professor de Jornalismo da FAMECOS-PUCRS.

<sup>5</sup> CEBRIÁN, Juan Luis. *A Rede*. São Paulo: Summus, 1999, p. 36

Em pesquisa realizada nos sites de rádio da Internet, estão elencadas mais de 5.000 mil rádios que disponibilizam suas programações na rede mundial. No Brasil <sup>6</sup>, há cerca de 318 rádios transmitindo na rede, sendo 258 emissoras regulares (AM e FM) e 32 *netradios Internet-only* denominação que recebem as programações em áudio (música e informação) desenvolvidas de forma exclusiva para a Internet. Além disso, foram encontrados oito canais de música ligados a portais como Terra, Uol e Zipnet e três agências de notícias com rádios na Internet. Do total de 318 emissoras brasileiras na rede, 17 são universitárias (uma no Ceará, duas no Espírito Santo, duas em Minas, sete no Rio Grande do Sul, três em Santa Catarina e duas em São Paulo).

O que parecia apenas um vislumbre distante há alguns anos, hoje se transforma em opção real com vertiginoso crescimento de internautas à procura de uma rádio na rede adequada ao seu perfil. Em março de 2000, o número de internautas brasileiros situava-se em torno de 8 milhões, conforme o Instituto de Pesquisas Yankee Group.<sup>7</sup> Levantamentos do início de 2001 apontam para o crescimento paulatino do número de pessoas com acesso à *Web*. De março para abril, o número de internautas ativos - aqueles que contatam a Internet pelo menos uma vez por mês - subiu de 4,44 milhões para 5 milhões, apresentando um crescimento de 13%.<sup>8</sup> Ainda segundo a pesquisa, o universo total de usuários da *Web* é de 9,8 milhões, sendo que os homens representam 57,5%. Os dados mostram ainda que, em média, o brasileiro permanece sete horas e meia por mês na Internet e visita 15 sites por sessão, muitas vezes sintonizando uma *netradio* enquanto navega por sites de pesquisa ou entretenimento.

O diferencial das emissoras que operam na rede mundial, além da programação ao vivo, está nas edições gravadas dos programas recentemente veiculados ou nas seleções especiais preparadas

---

<sup>6</sup> Números obtidos em pesquisa no site [www.radios.com.br](http://www.radios.com.br)

<sup>7</sup> “As mais, mais da *Web* – As 100 maiores da Internet”. Info Exame no. 168, p. 44, março de 2000.

com antecedência<sup>9</sup>. Enfim, não há limites para a ocupação das possibilidades da rede mundial. O novo milênio está proporcionando um momento criativo em que se oferece uma única fronteira: a imaginação. Para as faculdades de comunicação, está aberto um novo caminho de pesquisa e análise das linguagens que ocuparão os sites.

As *netradios* ainda procuram caminhos e realizam programações experimentais para capturar os ouvintes-internautas. Nem pode ser diferente. O desafio atual é justamente, na imensidade de oferta disponível na Internet, repensar e retrabalhar o tratamento dispensado à audiência – agora munida, além do som, de uma tela com textos e imagens, que se transformam a cada segundo, buscando conquistar cada um de nós.

## 2. O início

A *Radiofam* – a rádio dos alunos da Faculdade de Comunicação da PUCRS, de Porto Alegre/RS, teve início em 1997, quando o engenheiro eletrônico do projeto, Luiz Sperotto, colocou, em caráter experimental, um servidor de áudio e softwares específicos para músicas. Tudo era novidade na época em que a Internet tinha pouca utilização geral e a qualidade de transmissão de sons e imagens era baixa. Com a evolução de equipamentos e programas, os professores da faculdade desenvolveram um projeto para o aproveitamento do servidor de áudio, ligado inicialmente a UniTV.<sup>10</sup>

O público alvo da *Radiofam* situa-se entre 15 e 30 anos, pois estaria nesta faixa o maior número de usuários *da web*. A programação foi dividida em *Tempo Real* e *Arquivo*. Na primeira

---

<sup>8</sup> Dados do Ibope e eRatings.com divulgados em abril/2001, referentes a março/2001.

<sup>9</sup> NEGROPONTE, Marcelo. “É dois crique! – o bom e velho rádio renasce na ótima e novíssima Web”. *Revista da Web!*, no. 9, junho de 2000.

<sup>10</sup> Trata-se do canal 15 no cabo em Porto Alegre, instalado no prédio 7 da PUCRS, onde funciona a FAMECOS.

modalidade, a rádio ficaria 24 horas no ar, de segunda a sexta, com produção ao vivo dos alunos, das 7h às 22h. Na madrugada, aos sábados e aos domingos, rodam blocos musicais com informações e chamadas dos programas gravados. Na operação por Arquivo, os programas especiais e projetos desenvolvidos nas disciplinas práticas permaneceriam sempre disponíveis para acessos, com atualizações periódicas, como, por exemplo: 1) Projeto Vozes do Rádio (resgate da história do rádio gaúcho), 2) Radiojornais temáticos (com assuntos atemporais); 3) Entrevistas/Palestras (temas variados, entretenimento, esporte, pesquisa científica, vestibular); 4) Músicas (programas especiais e seleção atualizada como, por exemplo, Anos 70, Música Erudita, Jazz, MPB, Música Sacra, Rock-and-Roll, Lançamentos, etc.); 5) Eventos (transmissão ao vivo ou gravada de eventos na universidade)

A primeira transmissão ao vivo ocorreu em outubro de 2000, durante a realização do 13º. SET Universitário – Festival de Laboratórios da Famecos, quando os alunos da disciplina de Radiojornalismo III, colocaram na *Web* uma programação exclusiva sobre o evento. Foram mais de 10 horas de cobertura com informações, músicas e entrevistas, com apoio de patrocinadores na distribuição brindes (revistas, camisetas, ingressos para shows).

Desde então uma equipe de 20 alunos estagiários (matriculados e voluntários) passaram a transmitir, em períodos alternados, programas diários, além de divulgar trabalhos práticos das disciplinas de Rádio. Muitos grupos musicais têm feito apresentações na **Radiofam** e até o fim do ano haverá o lançamento oficial do site com um Festival de Bandas formadas dentro da PUCRS. Nos horários em que os alunos não estão disponíveis, a alternativa foi a de colocar músicas armazenadas em computador (playlist) e/ou em CD player. Nos meses tradicionais consagrados às férias (julho, janeiro e fevereiro), a emissora vem operando também programação gravada.

Considerada uma das primeiras experiências do gênero no País<sup>11</sup>, a *Radiofam* é inteiramente operada por alunos, que concebem a programação, atualizam a página – com textos, imagens e sons, atuam como produtores, repórteres, apresentadores, divulgando música e informação. O importante tem sido as discussões sobre a participação do rádio no novo milênio, além do manuseio em tempo real de tecnologias só disponíveis nos laboratórios de pesquisa das universidades. É preciso destacar que, nas várias discussões acadêmicas de avaliação dos produtores, sempre é destacado o papel importante dos próprios alunos em desenvolver idéias originais que identifiquem a rádio na *Web* por características próprias e não por simples reprodução do rádio tradicional.

### 3. Programação

Entre os programas desenvolvidos na fase experimental da *Radiofam* foram para a *web*, o Café da Manhã, a Hora do Recreio, o Meio-dia, o Freqüência Voluntária e o Freqüência Simulada. Aconteceu também a difusão de trabalhos práticos de Radiojornalismo I (síntese noticiosa), Radiojornalismo II (boletins) e Projeto em Rádio – Jornalismo, e de Publicidade e Propaganda (vinhetas, etc.). Nos períodos em que não havia alunos disponíveis, foi utilizada uma programação de músicas armazenadas no computador (play list) e/ou programadas para rodarem aparelho de CD.

No período experimental, houve relativo êxito na programação ao vivo destinada aos jovens universitários. Chegaram até a Famecos vários e-mails e manifestações verbais elogiando a seleção musical, - privilegiando as músicas brasileiras sem discriminar as estrangeiras. Conforme o projeto original – no modo *arquivo* serão destinados programas específicos para outras faixas etárias, incluindo conteúdos de outras unidades da PUCRS, além da Famecos.

---

<sup>11</sup> “Nas ondas do rádio virtual” . *Jornal do Comércio - Caderno Empresas & Negócios*, 12 de março de 2001, p. 3.

As transmissões externas também foram possíveis, enfatizando-se a abertura do semestre, o vestibular de inverno, as matrículas, o SET Universitário, além de outros eventos de interesse jornalístico apoiadas pelas diversas faculdades e pela universidade.

A grade original conta com os seguintes programas: Café da Manhã (7h às 9h), Hora do Recreio (9h às 11h), Meio-Dia (11h às 13h), Tarde Famecos (13h às 15h), Entrevista Coletiva (15h às 17h), Freqüência Voluntária (17h às 18h), Freqüência Simulada (18h às 20h), Expresso Noturno (20h às 22h). Em meio a eles, os alunos desenvolvem quadros e programações especiais.

Cada horário dispõe de um monitor-editor com uma equipe que se reveza nas funções de apresentação, produção, reportagem, atualização da página na *Web*, etc. A interação com os Webouvintes ocorre através da homepage da **Radiofam**, nos seguintes endereços: [www.Radiofam.cjb.net](http://www.Radiofam.cjb.net) e [www.pucrs.br/famecos/Radiofam](http://www.pucrs.br/famecos/Radiofam).

#### **FONTES CONSULTADAS:**

CEBRIÁN, Luis. *A Rede*, São Paulo, Summus, 1999

DEL BIANCO, Nélia e MOREIRA, Sonia Virgínia. *Rádio no Brasil: tendências e perspectivas*. Rio de Janeiro: EdUERJ; Brasília, D.F.: UnB, 1999.

FORTES, Débora. “As mais, mais da Web – As 100 maiores da Internet”. *Info-Exame*, no.168, março 2000.

NEGROPONTE, Marcelo. “E dois crique – o bom e velho rádio renasce na ótima e novíssima Web”. *Revista da Web!*, no. 9, junho de 2000.

**Sites pesquisados:**

[ww.rádios.com.br](http://ww.rádios.com.br)

[www.acig.com.br/rádios1-shtml](http://www.acig.com.br/rádios1-shtml)

[www.netsbo.com.br/musica/rádios/principal-htm](http://www.netsbo.com.br/musica/rádios/principal-htm)

[www.internetinforma.com./entretenimento/radio.htm](http://www.internetinforma.com./entretenimento/radio.htm)

[www.rdtv.com.br/radio.htm](http://www.rdtv.com.br/radio.htm)

[www.angelfire.com/pa/planetaWeb/rbrasil.html](http://www.angelfire.com/pa/planetaWeb/rbrasil.html)

[www.porta.com.br/lazer/rádios](http://www.porta.com.br/lazer/rádios)

[www.internetradiolist.com](http://www.internetradiolist.com)